

## AVALIAÇÃO DOS PÉS DOS USUÁRIOS DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURITIBA.

Dievilin Demenjon Carvalho  
Ana Paula Dezoti (Orientadora)  
Louise Aracema Scussiato (Orientadora)

### Resumo

Esse projeto assistencial pretende discorrer sobre a importância da avaliação dos pés dos pacientes diabéticos de uma unidade de Saúde. Independentemente do desenvolvimento econômico, político e social de um país, o Diabetes mellitus (DM) teve um crescimento na Saúde Pública. Sua prevalência, em particular a do tipo 2, está aumentando de forma exponencial e é mais encontrada nas faixas etárias avançadas, em face do aumento da expectativa de vida e do crescimento populacional.<sup>1</sup> Segundo SILVA, PEREIRA, ALMEIDA e VANANCIO, existem evidências que mais de 10% das pessoas com DM estão sujeitas ao desenvolvimento de úlceras nos pés, durante a sua vida, referindo também que essa suscetibilidade favorece lesões decorrentes de neuropatia periférica em 80 a 90% dos casos, bem como doença vascular periférica e deformidades.<sup>2</sup> A equipe de saúde, quando cliente do alto risco de complicações deve incentivar o autocuidado dos pés de seus pacientes, mas esses profissionais devem receber educação continuada sobre o assunto, para conscientizar os usuário da importância da adesão das orientações, fazendo com que eles compreendam que é um compromisso para o resto de sua vida, pois, contribui para a sua própria qualidade de vida. Nesse domínio de atenção cabe à equipe multiprofissional o atendimento ao diabético, entretanto o desenvolvimento de atividades educativas e o estabelecimento de estratégias para favorecer adesão ao tratamento são de competência do profissional enfermeiro.<sup>3</sup> No curso de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil o acadêmico tem a oportunidade de trabalhar com projetos assistenciais em unidade de saúde. A apresentação do projeto é um método utilizado no processo de ensino aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado II do 8º período do curso. Como **justificativa** verificou-se que os profissionais não realizam avaliação dos pés dos usuários diabéticos, desconhecendo sobre as técnicas de avaliação e orientações. Constatou-se um elevado número de diabéticos inativos faltantes, que não fazem o acompanhamento dos pés e não conhecem sobre o assunto. Justifica-se essa intervenção pelo fato de orientar e esclarecer as dúvidas dos usuários, bem como a avaliação dos pés dos mesmos, seguindo protocolo do ministério da saúde. O **objetivo** geral dessa intervenção é avaliar os pés de paciente diabético. E como objetivo específico é orientá-los quanto aos cuidados com os pés. No **Desenvolvimento da Investigação** destaca-se que o projeto assistencial está em etapa de aplicação em campo.

<sup>1</sup> (CUBAS, REGINA et al. Pé diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivos 2013, vol.26, n.3)

<sup>2</sup> (SILVA, PEREIRA et al . Pé diabético e avaliação do risco de ulceração, 2014.p 153-161).

<sup>3</sup> CAIAFA, CASTRO, et al. Atenção integral ao portador de pé diabético 2011. 1-32.



Sendo direcionado pelo método 6w3h para organização e planejamento.

**Conclusão ou considerações finais:** foram avaliados 13 pacientes, sendo que 5 foram detectados LPP, anormalidades entre outras alterações provenientes a diabetes. 3 foram incluídos na UBS para acompanhar a lesão, 2 encaminhado para avaliação médica. O projeto encontra-se em desenvolvimento e suas conclusões serão finalizadas ao término deste. Ainda em fase ativa das avaliações, foi observado que os pacientes possuem grandes dificuldades em questão do autocuidado com os pés, higienização e sinais de preocupação. Não somente os pacientes possuem essa dificuldade, mas também os prestadores de serviço da UBS. Em 2 semanas de avaliação foi observado que a equipe de enfermagem precisa de uma capacitações sobre o ajusto para dar continuidade do projeto em andamento.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus; pés; avaliação